



O Biblocas

ANO 1 - Nº 3

Abril de 2000

Boletim Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo



lá!

Aqui vai, todinho para ti, mais um número de "O Biblocas". E vai alegre, divertido, cheio de informações e ensinamentos. Vais ficar a saber que os editores e livreiros portugueses declararam 2000 como o Ano Nacional do Livro e da Leitura e querem pôr todos os meninos a ler e a gostar de ler. Para isso vão distribuir pelas escolas de Portugal 450 mil exemplares de um livro onde podes divertir-te com histórias tradicionais da autoria do escritor António Torrado, cujos traços biográficos e literários encontras neste "O Biblocas". Com certeza, também te vai tocar um desses livros, para leres com muita atenção. Encontras, também, neste número a história do navio "Gil Eannes", que podes visitar na antiga doca, e a do Teatro Municipal Sá de Miranda que está muito mais bonito e vai reabrir em Maio. Não falta, também, uma engraçada reportagem dos teus colegas da Escola de Portelas (Perre) que dizem que se fartaram de rir com a história do "O Sapo Apaixonado" quando foram à Biblioteca Municipal.

E... por hoje, até breve! Um bejinho.

A Vereadora da Cultura

Flora Silva
Flora Silva



Ano Nacional do Livro e da Leitura

Ao escolher 2000 como o Ano Nacional do Livro e da Leitura, a APEL (Associação Portuguesa de Editores e Livreiros) propõe-se incentivar e universalizar o gosto pela leitura.

No âmbito desta efeméride, a APEL, distribui no Dia Internacional do Livro Infantil (2 de Abril) 450 mil livros às crianças dos 6 aos 9 anos. Esta publicação é um livro com 5 histórias tradicionais adaptadas pelo escritor António Torrado, de quem te falamos neste número de "O Biblocas".

Página 2

No interior:

- * Dia Internacional do Livro Infantil
- * Escolas do concelho assistem ao "O Sapo Apaixonado"
- * Alunos da Escola do 1º Ciclo de Perre fazem reportagem



Navio "Gil Eannes", na doca comercial, depois de reparado

Gil Eannes

O Navio Hospital "Gil Eannes", construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo em 1955, é hoje "património cultural e afectivo da comunidade vianense, emblemático testemunho do nosso passado marítimo", como escreveu o senhor presidente da Câmara Municipal, Dr. Defensor Moura.

Página 4



ALUNOS DA ESCOLA DO 1.º CICLO DE PORTELAS - PERRE Fazem reportagem....

No dia 22 de Fevereiro fomos à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

Turma do 3.º Ano

O que mais gostei foi de ver livros, porque havia de animais e eu adoro animais. O livro que mais gostei de ver foi o dos "Animais Marinhos". Depois fui para os computadores. A Internet é um espanto! Nela naveguei e vi onde os "Anjos" e os "Santa Maria" moravam, mas isso foi por pouco tempo. Tivemos que ir embora e tive muita pena.

Gostei imenso de ir à Biblioteca Municipal.

Raquel Costa (8 anos)

Gostei imenso, porque tinha lá livros muito engraçados e também computadores divertidíssimos.

Mas o que eu gostei mais foi de ver o teatro "Sapo Apaixonado" porque a história era tão engraçada!

Só que ao meio dia tivemos que vir embora. Fiquei tão triste!...

Sílvia Felgueiras (9 anos)

Cheguei lá, sentei-me numa cadeira a ver livros espectaculares. Depois fui para o computador navegar, via Internet. A seguir fomos todos ver o "Sapo Apaixonado". Gostei muito porque elas tinham muita técnica nos dedos.

Fábio Ventura (9 anos)

Gostei porque tinha muitos livros bonitos e mesas com cadeiras para ler os livros.

Também gostei porque tinha espaço para crianças e para adultos.

Carolina Parente (8 anos)

Fui com os meus colegas à Biblioteca Municipal ajudar os meus amigos no computador, para ver se encontrava jogos para eles se divertirem.

Depois fomos ver o teatro de fantoches "O Sapo Apaixonado".

Achei o teatro muito engraçado. Ri-me muito, e eles também.

Carlos Miguel (8 anos)

O Sapo Apaixonado

Era uma vez...

Um sapo que estava a chorar e ao mesmo tempo apetecia-lhe rir. Apareceu a sua amiga porquinha e perguntou-lhe o que tinha. Ele respondeu-lhe que lhe apetecia chorar e rir ao mesmo tempo.

A sua amiga deu-lhe de conselho, tomar um leite bem quentinho e deitar-se na cama. Mas, o sapo não ouviu o conselho da amiga e foi à casa da Dona Cá-rá-cá-cá. A D. Cá-rá-cá-cá mandou-o entrar, sentar-se e perguntou-lhe o que tinha. Ele respondeu-lhe que queria chorar e rir ao mesmo tempo e ouvia dentro de si um pum... pum... pum... pum... A D. Cá-rá-cá-cá respondeu-lhe que era o coração, mas era uma doença boa, porque estava apaixonado. A... pá, a... pá, apaixonado, dizia o sapo.

Entretanto apareceu de novo a sua amiga porquinha e perguntou-lhe se tinha seguido o seu conselho.

Mas o sapo respondeu-lhe que não, que tinha passado na casa da D. Cá-rá-cá-cá e que ela tinha dito que ele estava apaixonado.

Mas logo a porquinha perguntou:

- Por quem?

- Já que tocaste nesse assunto, deixa cá ver... pela patinha.

A porquinha disse-lhe que se devia apaixonar por uma sapinha. Porque imagina, se eu me apaixonasse por uma girafa, como é que nós nos beijávamos?



FICHA TÉCNICA

Ano I, n.º 3, Abril de 2000

Título: O Biblocas. **Direcção:** Flora Passos Silva. **Direcção Editorial:** Rui A. Faria Viana. **Redacção e paginação:** Porfírio P. Silva. **Coordenação:** Paula Rocha, Isabel Palma e Sara Basto. **Ilustração:** Lucilo Valdez. **Fotografia:** Gualberto Boa-Morte. **Colaboram neste número:** Professoras Laurinda Parente e Margarida Cerqueira e alunos da Escola do 1.º Ciclo de Portelas - Perre. **Edição e Propriedade:** Câmara Municipal de Viana do Castelo. **Redacção:** Biblioteca Municipal. **URL:** <http://www.cm-viana-castelo.pt/biblioteca>. **e-mail:** biblioteca@mail.cm-viana-castelo.pt. **ISSN:** 0874-6982. **Depósito Legal:** 140521/99. **Periodicidade:** Trimestral. **Tiragem:** 1000 exemplares. **Distribuição gratuita.** **Impressão:** Gráfica Casa dos Rapazes - Viana do Castelo.





ALUNOS DA ESCOLA DO 1.º CICLO DE PORTELAS - PERRE

Fazem reportagem....



- Devias arranjar uma maneira. Diz logo o sapo.
 - Diz a porquinha admirada:
 - Só se eu subisse uma escada.
- O sapo apaixonado queria oferecer uma pintura à



patinha. Então, deixou-a à beira da porta dela. E a patinha ao abrir a porta encontrou a pintura e sem saber quem a deixou, achou-a muito bonita e colocou-a no quarto para quando se deitasse e levantasse vê-la.

Logo a seguir, o sapo deixou também um ramo de flores e a patinha achou que cheiravam bem.

O sapo pôs-se a saltar muito alto e a patinha gostou muito, mas ele caiu e ela começou logo a beijá-lo.

Por fim ficaram juntos e felizes para sempre.

Cácia (2.º ano)

Eu gostei de navegar na Internet porque consegui com a ajuda da Prof. Graça. Também gostei do Teatro do Sapo apaixonado. Li o livro do Batatoon e gostei imenso. Gostei de tudo e obrigada por me terem recebido na Biblioteca Municipal.

Ana Carina (8 anos)

Lá gostei de ler livros, porque neles tinham histórias fantásticas e também gostei de ver o Sapo Apaixonado.

Só não gostei de estar no computador, porque aí estive pouco tempo.

Não tenho mais apreciações a fazer. Beijos para aí da:

Cátia Palma (8 anos)

O que mais gostei foi de ver alguns livros, de ver o Sapo apaixonado e gostei de estar no computador e pela Internet a ver os órgãos do corpo humano.

Sílvia Andreia (8 anos)

Eu gostei de ver livros porque tinham coisas para descobrir. Gostei também de ver o Sapo e a Patinha a

cantarem. Não gostei de ir ao computador porque ele era vagaroso e tive pouco tempo para navegar na Internet.

Joana Costa (8 anos)

Quando cheguei tive que fazer silêncio porque havia pessoas que queriam ler.

Depois fui ler livros enquanto alguns colegas meus foram para os computadores. Até que chegou a minha vez de ir.

A seguir fui ver o teatro do "Sapo Apaixonado", e depois fui-me embora.

Gostei muito de ir à Biblioteca Municipal e do teatro, porque foi muito bonito.

Catarina (8 anos)

Gostei muito de ver o Sapo apaixonado, de navegar na Internet e de ver os livros que havia lá. Na Internet vi os "Anjos" e um deles com uma rapariga chamada Carla. O Sapo apaixonado era um teatro muito engraçado. Os livros eram interessantes...

Carla Santos (8 anos)

Eu gostei muito de explorar os livros que lá tinha. Não gostei muito de ir para o computador porque ele era muito vagaroso e não vi quase nada.

Também gostei muito de ver o Sapo apaixonado na parte onde eles estavam a cantar a canção juntos.

Adorei ir à Biblioteca Municipal.

Raquel Fonte (8 anos)

O que eu gostei mais foi da história do Sapo apaixonado. O que gostei menos foi de estar no computador porque não tinha Internet.

Gostei também de ver os livros. Do que gostei mais foi o do corpo humano.

Ricardo Barros (8 anos)

Eu gostei de estar no computador porque vi as SPICE em fotografia, na Internet.

Nós também fomos ver o Sapo apaixonado e as meninas tinham muito jeito para aquilo.

Foi o máximo.

Andreia Pires (8 anos)

Vi muitos livros. Foi muito giro porque fui navegar na Internet. Só não gostei muito porque eu e a minha colega Sílvia não fizemos quase nada. Queríamos pintar o Biblocas e não conseguimos sair do Gil Eannes.

Fomos também ver o Sapo apaixonado. Era tão engraçado! E as meninas tinham jeito para aquilo...

Maria João (8 anos)

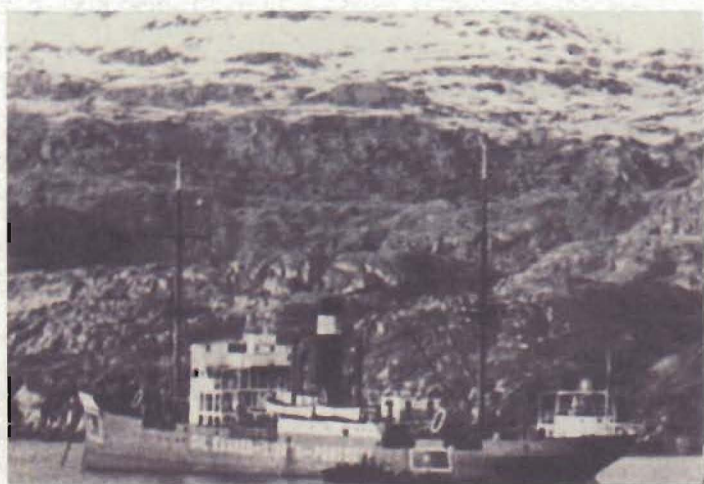


Navio Hospital “Gil Eannes”

Neste número de “O Biblocas” contamos-te a história do Navio Hospital “Gil Eannes”, que foi contruído nos Estaleiros Navais de

Viana do Castelo, em 1955, o que faz dele um “património cultural e afectivo da comunidade vianense, emblemático testemunho do nosso glorioso passado marítimo”, como escreveu o senhor presidente da Câmara Municipal, Dr. Defensor Moura.

Para melhor compreendermos a sua história, começamos pela personagem que dá nome ao navio. *Gil*



Primeiro navio “Gil Eannes”

Eanes era o nome do escudeiro (espécie de criado que levava o escudo do cavaleiro) de D. Henrique que, numa simples barca, dobrou o Cabo Bojador de além do qual ninguém voltava. Passou-o e regressou à corte do Infante com a prova na mão: um ramo de flores. Gil Eannes foi um grande navegador português.

A nossa história começa quando Portugal, durante Grande Guerra, prendeu os navios alemães ancorados no rio Tejo e escolheu para navio de apoio o “Lahneck” dando-lhe o nome de *Gil Eannes*.

Quando o velho navio *Gil Eannes* apodreceu, foi então que se resolveu contruir este, nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, sendo um navio de apoio com instalações frigoríferas e de telecomunicações e, particularmente, com instalações hospitalares.

Depois de pronto, o Navio “*Gil*

Eannes”, para além das funções de navio hospital, distribuía correio, procedia a abastecimentos em víveres, combustível, apetrechos de pesca e isco, foi rebocador e salva-vidas.

Mas, um dia, passados vinte anos, ficou velhinho, cansado. Em 1973, depois de sofrer uma pequena alteração, fez uma viagem diplomática ao Brasil, conforme nos revelaria o Prof. José Hermano Saraiva, num programa de Televisão, em apelo à memória deste grande navio.

Depois de abandonado num cais de Lisboa (Cais da Rocha) cujo destino era a sucata, lembrou-se a Câmara Municipal de formar a “Comissão Especial Pró Gil Eannes”, de forma a recuperar este lindo navio e transformá-lo num Museu do Mar para Viana do Castelo.

Depois de adquirido e constituída uma Fundação, o “*Gil Eannes*” começou a ser recuperado. De futuro, ao visitá-lo poderás encontrar, entre outros, novos espaços como *Centro de Formação Náutica e de Comunicação; Bar e Salas de Conferências; Restaurante, Recepção (Administração/Gabinete); Pousada da Juventude e Centros Museológicos*.

Através da tua Escola podes visitar o “*Gil Eannes*”. Para isso, as visitas deverão ser programadas junto da *Dra. Lúcia Afonso*, através dos Tel.: 258809334, Fax: 258809318 e E-mail: luciaafonso@cm-viana-castelo.pt





Ano Nacional do Livro e da Leitura



ANO NACIONAL
DO LIVRO E DA LEITURA

Ao escolher 2000 como *Ano Nacional do Livro e da Leitura*, a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL) propõe-se incentivar e universalizar o gosto pela leitura. Para isso, lançou um apelo a toda a população e instituições para o papel do livro e da leitura, envolvendo nesta campanha todas as bibliotecas. A nossa biblioteca também participa nesta campanha, ajudando-vos a criar bons hábitos de leitura.

No âmbito desta efeméride, a APEL, distribui no *Dia Internacional do Livro Infantil* (2 de Abril) 450 mil livros às crianças dos 6 aos 9 anos. Esta publicação é um livro com 5 histórias tradicionais adaptadas pelo escritor António Torrado, de quem te falamos neste número de "*O Biblocas*", e que irá ser distribuído pela Biblioteca Municipal às Escolas do 1.º Ciclo do concelho.



Escolas do concelho assistem ao "O Sapo Apaixonado"



Várias foram as escolas que assistiram ao "O Sapo



Jardim de Infância Lar de Sta. Teresa

Apaixonado". Vocês fazem ideia do sucesso que alcançou este Teatro de Fantoches?

Imaginem... Desde Janeiro até hoje, fizemos 68 representações para várias escolas do concelho, o que totalizou a presença de 2065 meninos.

Tem sido um êxito!... Por isso... Prometemos continuar.

Paula e Sara

ALUNOS DA ESCOLA DO 1.º CICLO DE PORTELAS - PERRE Fazem Reportagem...

Eu fui à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo com os meus colegas. Gostei muito de ir lá porque estive na Internet e vi o Sapo Apaixonado.

No fim estive a ver livros.

A manhã correu bem porque tinha livros muito interessantes e a história do Sapo Apaixonado era muito bonita!

Daniela da Cunha Gonçalves

Fui com os meus colegas à Biblioteca Municipal e ajudei-os no computador a encontrar jogos. Depois fomos ver o Sapo apaixonado.

Achei o teatro muito engraçado. Ri-me muito e eles também.

Carlos Miguel (8 anos)

Fui com a minha turma à Biblioteca Municipal. Gostei de ir para o computador jogar vários jogos como o das bombas e das copas.

Queríamos jogar o jogo dos ninjas mas não pudemos. Uma senhora veio-nos chamar para vermos o Sapo apaixonado.

Todas as pessoas e crianças começaram-se a rir porque a Patinha deu-lhe um beijinho na boca.

Pedro M. (8 anos)

A nossa turma foi à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo no dia 22.

Gostei de ir para o computador com os meus três colegas e também gostei da história do Sapo Apaixonado. Outros foram ler livros. No fim fomos comer um pão.

Gostei muito da manhã porque a Biblioteca estava muito linda.

Miguel V. (8 anos)

Vi coisas interessantes: O Teatro do Sapo Apaixonado e nuns livros os órgãos do corpo humano. Mas, o que mais gostei, foi dos computadores.

Diogo Seromenho (8 anos)



António Torrado

António José Freire Torrado é o nome completo do poeta, dramaturgo, ficcionista e pedagogo, de que te

vamos falar, e que tu já deves conhecer pois, escreveu livros muito interessantes. Este escritor, cuja parte substancial da sua obra é destinada aos mais jovens leitores como tu, o que lhe valeu, em 1988, o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura Infantil, nasceu na cidade Lisboa em 1939 e é licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra. Tem colaboração em várias revistas e jornais portugueses, nomeadamente na revista *África*. É membro da *Associação Internacional de Críticos Literários*.

Um dia, quando perguntaram a António Torrado porque escrevia para meninos e meninas, do nosso país, ele recordou um episódio da sua infância relacionado com uns sapatos de verniz que lhe apertavam os pés, e que o obrigaram a permanecer sentado na sala de uma tia, uma senhora de idade respeitável, que vivia numa casa de cortinados grossos, cadeiras altas de assento duro, tudo muito solene:

"... os malditos sapatos de verniz apertavam-me tanto os pés... Ali fiquei, de pernas a dar a dar, e olhos passeando pelas paredes da sala. Havia fotografias de senhoras ainda mais antigas do que a minha tia, quadros com cisnes e castelos, um biombo com um cortejo de elefantes, uma floresta, um templo, escadarias, varandas, torreões, flores gigantescas, borboletas com asas de madrepérola... Imaginei-me a voar no meio de tudo aquilo (a voar, claro, por causa dos sapatos apertados, já se vê!) e a inventar uma história desmiolada, com elefantes, florestas misteriosas, borboletas gigantes e outras coisas assim, nem dei conta que o tempo passava. Desconfio que foi a partir desta ocasião que comecei a inventar histórias, estivesse ou não com os sapatos apertados".

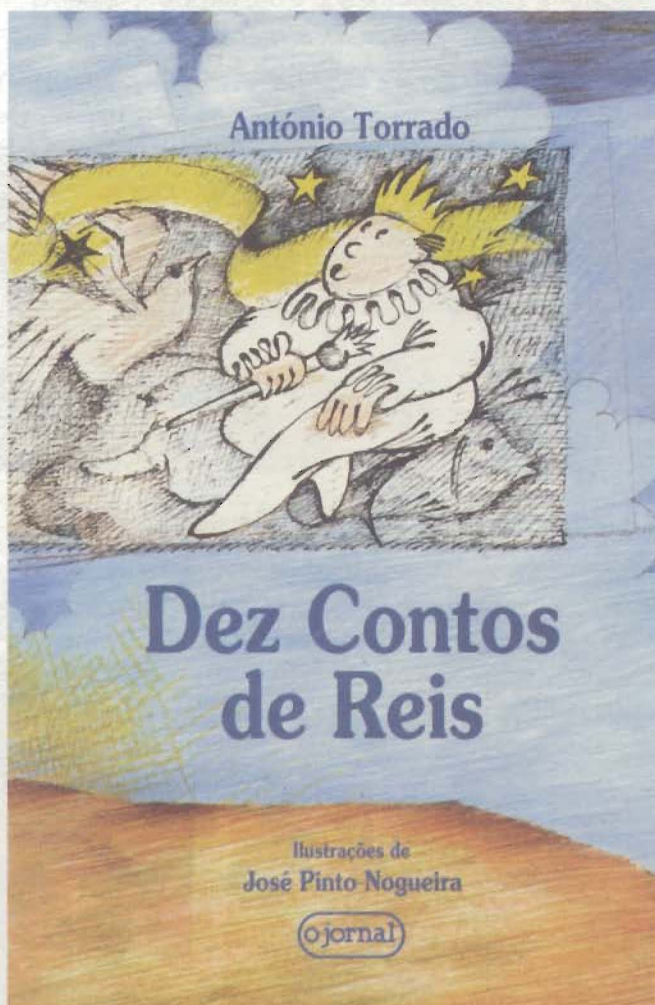
Aqui te deixamos a sugestão de alguns livros deste autor:

"A Chave do Castelo Azul", "A Nuvem e o Caracol", "O Veado Florido", "Pinguim em Fundo Branco", "Joaninha à Janela", "O Manequim e o Rouxinol", "O Adorável Homem das Neves", "A Cerejeira da Lua", *Dez Contos de Reis*, entre outros.

Procura-os na Secção Infanto-Juvenil.



António Torrado





Era uma vez, uma menina chamada Bárbara que foi à Biblioteca pela primeira vez.



Quando lá chegou, ficou impressionada porque havia lá muitos livros.



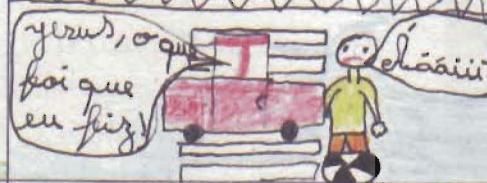
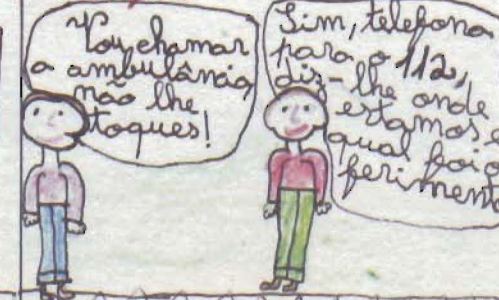
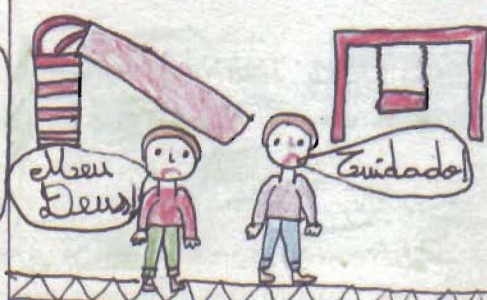
Quando começou a dar os livros não quis parar mais.



Até ao fim do dia, quando chegou a casa, foi dizer a toda a gente que começava como tinha sido a ida à Biblioteca.

Márcia
4º ano
Portugal -
Perre

Deve-se brincar em SEGURANÇA



Diogo Costa - 8 anos / 3ºA



Sabias que...

... o Teatro Municipal Sá de Miranda tem sofrido grandes obras de beneficiação e melhoramentos que fazem dele um espaço moderno e acolhedor tanto para os actores como para o público? E para aumentar

ainda mais os teus conhecimentos, ficas a saber que o projecto deste Teatro, que hoje pertence à Câmara Municipal (desde 1985), foi elaborado por um senhor arquitecto chamado José Geraldo da Silva Sardinha. A primeira pedra foi lançada em Dezembro de 1875, e a sua inauguração ocorreu em 29 de Abril de 1885. A obra de pedreiro foi dirigida pelo mestre de obras, empreiteiro dos nossos dias, Luís Martins Viana e a de carpintaria por José de Sousa Lima. A pintura do tecto foi feita por um vianense chamado João Baptista do Rio e o pano de boca de cena foi esboçado (desenhado) por Luigi Manini e pintado por Hercole Lambertini, cenógrafos do Teatro São Carlos.

A iniciativa da construção deste nosso lindo Teatro, deve-se a seis personalidades: conselheiro António Alberto da Rocha Páris, José Afonso de Espregueira, Sebastião da Silva Neves, José Alves de Sousa Ferreira, Major José Maria Pereira Viana e Dr. José Alfredo da Câmara Leme. Estes senhores formaram, em 1874, uma empresa que se chamou “Companhia Fomentadora Vianense”, cujo principal objectivo era a construção do edifício.

O Teatro foi construído em Viana numa altura de grandes transformações. Entre outras, salientam-se: a velha ponte de madeira fora substituída por outra, moderníssima, de metal, e que trazia consigo o ambicionado caminho de ferro; o edifício da estação, que o recebeu; concluíam-se as obras do porto de mar e era inaugurado o novo mercado..

O nome atribuído ao Teatro vem do grande poeta Francisco Sá de Miranda que nasceu em Coimbra, a 28 de Agosto de 1481 e, em 1552, veio viver para a Quinta da Tapada, perto de Duas Igrejas, aqui no Alto Minho, junto ao rio Neiva, onde o escritor se dedicou à poesia.



Teatro Municipal Sá de Miranda



Interior do Teatro Municipal Sá de Miranda